

## Arnaldo, um exemplo de determinação

25/05/2011



Foto: Studio Milton Dória  
Arnaldo conta que teve de superar dores no corpo para aguentar a noite toda de trabalho

Se na década de 80 as tradicionais lanchonetes se proliferavam por toda a cidade, no início dos anos 90 os carrinhos de cachorro-quente começavam a cair no gosto dos londrinenses.

Observando essa mudança de comportamento, Arnaldo Mikio Tsuruda resolveu investir nesse "nicho de mercado". E se deu bem.

Aliás, muitíssimo bem. Vinte anos se passaram e hoje ele é proprietário de duas unidades do Arnaldo's Lanches, que chegam a vender, de acordo com suas contas, cerca de 2 mil lanches no final de semana.

"Essa junção de salsicha com frango desfiado agradou o público e eu

sinceramente não sei explicar o porquê. Só sei que eu acreditei na minha ideia", diz Arnaldo Tsuruda, vendedor ambulante que tornou-se um exemplo de bem-sucedido empresário do ramo gastronômico.

Para colocar - literalmente - seu negócio na rua, Arnaldo Tsuruda raspou as economias e adquiriu um carinho e uma chapa para lanches. O Fusca foi trocado por uma perua Kombi para transportar o material de trabalho.

Pois bem, no dia 11 de fevereiro de 1991, o ex-office boy e artesão estacionou seus apetrechos na Avenida JK, nas proximidades do Colégio Vicente Rijo. No primeiro dia comercializou 25 lanches, principalmente o Hot Dog Frango, que continua sendo o carro-chefe do cardápio composto por outras seis opções.

O boca a boca, eficiente meio de comunicação, se incumbiu de informar que naquele ponto de Londrina havia um lanche delicioso. Um detalhe interessante: Arnaldo recebeu dicas, mas aprendeu a fazer os lanches na "pura força de vontade".

### Superação e ascensão

Durante dez anos, Arnaldo permaneceu na rua num turno de trabalho que ia das 18h30 até 6 horas, principalmente nos finais de semana.

Ele manuseava os cachorros-quentes, enquanto o assistente, e agora sócio, Pedro Pagan, anotava o pedido da clientela. Em dias chuvosos, uma lona preta abrigava o carrinho e poucos bancos de plástico onde alguns clientes se acomodavam - a maioria pedia no carro. "Tinha muitas dores nas pernas. Houve muitos momentos de superação física", conta Arnaldo.

O movimento no caixa era significativo, razão para ele e o sócio aplicarem um tempero imprescindível para uma ascensão profissional: a persistência. Arnaldo tornou-se popular, fez muitos amigos. Levou poucos calotes, assegura.

O grande desafio foi quando ele e o sócio resolveram abrir a primeira loja. Afinal, deixar um ponto conhecido e instalar-se em outro poderia fazer a freguesia migrar para outros recantos. Arriscaram e se deram bem.

### Expansão dos negócios

No dia 25 de setembro de 2001, o Arnaldo's Lanches abriu as portas na Avenida Bandeirantes, com capacidade para acomodar 140 clientes. Pessoas de todas as classes sociais passaram a frequentar o local.

A segunda e ampla unidade, capaz de abrigar 200 pessoas, além do delivery, abriu ao público em março deste ano. Os imóveis são próprios. Nas duas unidades não são comercializadas bebidas alcoólicas.

O Arnaldo's Lanches tem 55 funcionários, além de outros 15 terceirizados - motociclistas, em especial. A intenção é expandir, brevemente, os negócios para algumas cidades da região.

De fala mansa e pensamento bem articulado, Arnaldo Tsuruda, atualmente com 44 anos, orgulha-se mesmo de poder dar estudo aos três filhos: Bruna, 21 anos; Fabrícia, 17 anos; e Yan, de 9 anos.

As duas primeiras ajudam-no nas lojas. "Eu aproveitei a oportunidade que a vida me ofereceu e trabalhei com dedicação e honestidade. Eu me defino como um homem abençoado por Deus, pois tenho mais a agradecer do que pedir", informa.

Texto: Máxima Comunicação/ Antônio Mariano Júnior  
Contatos com a redação do Planeta Sercomtel podem ser feitos pelo fone (43) 3339-7199